

# **POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS MIGRANTES VENEZUELANOS E HAITIANOS NO BRASIL: DILEMAS E PARALELOS (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Matheus Q. de Assis e Rhaynara M. de Almeida Santos

**Orientador:** Prof. Mário Augusto Frasson

**Cursos:** Relações Internacionais e Psicologia

**Campus:** Brasília

O presente projeto concentra-se em analisar a condução das políticas de atenção à saúde mental dos migrantes haitianos e venezuelanos no Brasil, investigar possíveis dilemas e entraves em seu andamento, além de identificar se existe influência das nuances políticas brasileiras no trato com os migrantes. A investigação ocorre de forma equivalente para as duas populações, com o fito de compreender os paralelos do cenário vivenciado e da assistência brasileira de forma comparada. A relevância da pesquisa se apresenta pela limitação bibliográfica acerca da comparação proposta, pela necessidade de assistência psicossocial às populações migrantes estudadas, além do contexto de elevados fluxos migratórios em direção ao Brasil. Conjectura-se que há uma influência das variáveis políticas na qualidade dos serviços de assistência psicológica aos migrantes haitianos e venezuelanos em virtude dos efeitos trazidos pela política externa e pela legislação interna brasileira sobre os órgãos responsáveis na oferta desse tipo de assistência. Também são analisadas as especificidades dos grupos investigados por meio desta pesquisa comparativa de caráter exploratório e explicativo. Dessa forma, são utilizados três indicadores para compreender a condução e a qualidade das políticas públicas de atenção psicológica aos migrantes que foram identificadas. Os indicadores centram-se na atenção biopsicossocial, na inclusão social e na abrangência às especificidades dos migrantes.